

## LISTA PADRONIZADA DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A NOTIFICAÇÃO SIMPLIFICADA

PRODUTO	CONCENTRAÇÃO PRINCÍPIO ATIVO	SINÔNIMOS	FORMA FARMACÊUTICA	INDICAÇÃO	MODO DE USAR	ADVERTÊNCIA	ESPECIFICAÇÕES ANALÍTICAS MÍNIMA DO PRODUTO ACABADO	LINHA DE PRODUÇÃO
ácido bórico	3% bórico ácido	água boricada	solução	antisséptico, bacteriostático e fungistático. Sendo utilizado em processos infecciosos tópicos.  REFERENCIA Martindale 32a Edição, 1999, pág 1554. Formulário Nacional 1a Edição - DO 15/08/2005.	Aplicar de duas a três vezes ao dia, com auxílio de compressas de gaze ou algodão.	"Não poderá ser aplicado em grandes áreas do corpo, quando existirem lesões de qualquer tipo, feridas ou queimaduras". "produto de uso exclusivo em adultos. O uso em crianças representa risco à saúde". Não ingerir.	CARACTERES: Líquido límpido, incolor, transparente, sem odor aparente.  PROVA DE IDENTIFICAÇÃO: DOSEAMENTO: Deve conter de 2,900 a 3,200% de H3BO3.  PH: Deve estar na faixa de 3,8 a 4,8. BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g. FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g. AUSÊNCIA DE PATÓGENOS: Ps. aeruginosa; Esch. coli; Staphilococcus aureus; Salmonella sp.	Líquido
ácido salicílico	2% ácido salicílico	pomada de ácido salicílico 2% vaselina salicilada 2%	pomada	queratoplástica.  REFERENCIA Farmacopéia Brasileira 1a Edição, 759. Formulário Nacional 1a Edição - DO 15/08/2005.	Aplicar nas áreas afetadas, à noite, e retirar pela manhã.	Pode ocorrer a absorção e salicilismo em uso prolongado. .	CARACTERES: Massa branca, praticamente inodora, untuosa ao tato, homogênea. DOSEAMENTO: Deve conter 1,8 a 2,2% de ácido salicílico.	Semi - Sólido
ácido salicílico	20% ácido salicílico	pomada de ácido salicílico 20%  vaselina salicilada 20%	pomada	queratolítica - nas hiperqueratoses, como cravos  nos pés, rachaduras nos pés, calos secos e verrugas.  REFERENCIA Formulário Nacional 1ª Ed. - DOU 15/08/05.	Em aplicações locais, no caso rachaduras de pés, duas vezes ao dia,  no caso de calos secos e verrugas, aplicar a noite, cobrindo com esparadrapo, e retirando-o no dia seguinte.	Contra-indicação: pacientes com hipersensibilidade ao ácido salicílico, durante a gravidez e lactação. Diabéticos devem usar  cautela. Advertência: evitar contato com os olhos, a face, órgãos genitais e mucosas. Lavar as mãos após a aplicação.  Interações medicamentos: usado com sabões abrasivos, preparações para acne, preparações contendo álcool, cosméticos ou sabões com forte efeito secante podem causar efeitos irritantes ou secante cumulativa, resultando em irritação excessiva da pele. Reações adversas: pode ocorrer absorção e salicilismo em uso prolongado.	CARACTERES: massa branca praticamente inodora, untuosa ao tato, homogênea. DOSEAMENTO: deve conter 18,0 a 22,0% de ácido salicílico.	Semi-Sólido
água purificada		água purificada conhecida por água destilada, água deionizada,  água por osmos e reversa, água por ultrafiltração. obs: sinônimo utilizado conforme processo de obtenção.	líquido	Lavagem de ferimentos.  REFERENCIA USP XXVII, 2007 - pág. 1950. Martindale, 32a Edição - 1999 pág. 1644.	Uso externo. Aplicar diretamente no local afetado.	Não deve ser usado para injetáveis. A ingestão pode causar diarreia, devido à ausência de íons na água.	CARACTERES: Líquido límpido, incolor transparente inodoro, insípido e isento de partículas em suspensão. PH: Entre 5,0 a 7,0. TOC: Máximo 0,5 mg/l ou ppm ou 500 ppb.  (*) CONDUTIVIDADE: Máximo de 1,3 ms  (Análise de controle de qualidade em processo). BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g.  FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g. AUSÊNCIA DE PATÓGENOS: Ps. aeruginosa; Esch. coli; Staphilococcus aureus; Salmonella sp. OBS. (*) O teste de TOC pode ser substituído pelos testes de pureza estabelecidos na Farmacopéia Brasileira 3a Edição (amônia, cálcio, cloreto, sulfato, acidez, alcalinidade, dióxido de carbono e resíduo pela evaporação). Não aplicável o teste de endotoxinas.	Líquido
álcool etílico	álcool etílico 70% (p/p) álcool etílico 77%gl	álcool 70	solução	antisséptico  REFERENCIA Farmacopéia brasileira 2ª Edição, 1959 - pág. 1102 e 1194	Uso externo. Aplicar diretamente no local afetado, previamente limpo, com o auxílio, se desejar, de algodão ou gaze.	Manter distante de fontes de calor. Obs: Embalagem máxima de 50ml p/ venda ao público.  Deve-se adicionar as advertências contidas na nbr 5991/97 e rdc 46 de 20/02/2002.	CARACTERES: Líquido límpido incolor, odor característico de álcool, volátil. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO:  DENSIDADE: Deve estar entre 0,876 a 0,886 (20°C).  ALCOOMETRIA: Deve estar entre 68,0 a 72,0 ° (Alcoômetro 20o C). PH: Deve estar entre 5,5 a 8,5.	Líquido

					. Formulário Nacional 1a Edição - DO 15/08/2005.				
	álcool etílico	álcool etílico 70% (v/v)	álcool gel	gel	antisséptico de mãos.  REFERENCIA Formulário Nacional 1a  Edição - DO 15/08/2005. Martindale 32a Edição, 1999, pág. 1657 e 1099.	Uso externo. Aplicar diretamente no local afetado, previamente limpo, com o auxílio, se desejar, de algodão ou gaze.	<i>Obs:</i> <i>Deve-se adicionar as advertências contidas na nbr 5991/97 e rdc 46 de 20/02/2002.</i>	CARACTERES (Conforme especificação interna da empresa).  DENSIDADE (Conforme especificação interna da empresa).  VISCOSIDADE (Conforme especificação interna da empresa). PH (Conforme especificação interna da empresa).	Semi-Sólido
	amoníaco	10% de amônia	amônia diluída	solução	neutralizar picadas de inseto.  REFERENCIA Farmacopéia Brasileira 3ª Edição, 1976 - pág. 1080/1081  . Martindale 32a Edição, 1999, 1548.	Uso tópico. Aplicar no local da picada.	Evitar contato com os olhos. Não inalar. Em contato com pele e olhos produz bolhas e vesículas, queimadura de amônia provoca sensação na pele como ensaboadura. Após a utilização não cobrir a picada com compressas. Ao manusear, em local arejado e não agitar. Se ingerido, procurar auxílio médico. Qualquer acidente lavar com bastante água. Não usar na pele sem antes fazer o teste de sensibilidade. Não reaproveitar a embalagem.	CARACTERES: Líquido incolor, límpido, volátil, odor forte, picante sabor cáustico e alcalino. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO:  DOSEAMENTO: Deve conter no mínimo 9,00 a máximo de 10,000% de NH3. DENSIDADE: Entre 0,930 a 0,956.	Líquido
	azul de metileno	1% azul de metileno	azul de metileno solução	solução	antisséptico  REFERENCIA Farmacopéia brasileira 2ª Edição  , 1959 - pág. 119. Martindale, 32a Edição - 1999 pág. 985.	Aplicar sobre o local, com o auxílio de gaze, algodão ou espátula. Uso tópico.	O produto pode manchar a pele, nesse caso pode ser utilizada uma solução de hipoclorito de sódio para clarear.	CARACTERES: Solução azul, odor característico, sem presença de substâncias em depósito ou suspensão. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO. DOSEAMENTO: Mínimo de 0,950% a máximo de 1,050% C16H18ClN3S.	Líquido
	benjoim	20% benjoim Sumatra Benzoin	tintura de benjoim	solução	antisséptico ;  REFERENCIA Farmacopéia Brasileira 2a edição, pág 813. Martindale, 1a Edição Espanhola -2003 pág. 1757. Martindale, 28a Edição - 1982 pág. 314-315.	Aplicar sobre o local, com o auxílio de gaze, algodão ou espátula.	Uso externo. Proteger da luz. Informações de segurança: podem ocorrer reações de hipersensibilidade e dermatite de contato.	CARACTERES: Líquido de cor castanha de cheiro aromático, suave e sabor acre; adicionando água, dá mistura leitosa e fortemente ácida. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO	Líquido
	bicarbonato de sódio	mínimo 99% de bicarbonato de sódio	sal de vick	pó	Antiácido.  REFERENCIA FB 149-151 F.B. 3 ED;  F.B. IV Edição - Parte II, pág. 133. Martindale, 32a Edição - 1999 pág. 1153. Martindale 34a Ed. 2005 -pág. 1224.	Dissolver 2,5 g (1 colher de café) em um copo de água filtrada e tomar 30 minutos antes das refeições, para neutralizar o excesso de secreção gástrica no estômago.	Não usar juntamente com dieta láctea (a base de leite) devido a possibilidade de ocorrência de síndrome alcalino-láctea.  Reações adversas: pode ocorrer efeito rebote ácido, devido a estimulação da gastrina. No uso prolongado exige acompanhamento médico.	CARACTERES: Pó cristalino branco, opacas, inodoro, sabor salgado. SOLUBILIDADE: 1 g dissolve-se em 10ml de água, insolúvel em álcool. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO: METAIS PESADOS: Máximo 10 ppm. PERDA POR DESSECAÇÃO: Máximo 0,25%. SUBSTÂNCIAS INSOLÚVEIS NA ÁGUA: Apresentar perfeitamente límpida. AMÔNIO - Máximo 20 ppm.  CÁLCIO - Máximo 100 ppm. FERRO: Máximo 20 ppm. CLORETO: Máximo 150 ppm. CARBONATO - PH: não superior a 8,6. SULFATO: Máximo 150ppm. DOSEAMENTO -% NAHCO3 Deve conter no mínimo 99 e no máximo 101%.	Sólido
	carbonato de cálcio	mínimo 98% de carbonato de cálcio	carbonato de cálcio	pó	antiácido.  REFERENCIA Farmacopéia Brasileira 3ª Edição, 1976 -pág. 185,186,187  . Martindale, 32a Edição -1999 pág.1182.	1 a 2 g ao dia.	Reações adversas: pode ocorrer efeito rebote ácido, devido à estimulação da gastrina.	CARACTERES: Pó fino, branco, inodoro e insípido. SOLUBILIDADE: Praticamente insolúvel em água e álcool, levemente solúvel em água. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO: METAIS PESADOS: Máximo 20 ppm.  PERDA POR DESSECAÇÃO: Máximo 2%. SUBSTÂNCIAS INSOLÚVEIS EM ÁCIDO CLORÍDRICO: Máximo 0,2%.  AMÔNIO: Não desprender vapores de amônia. FERRO: Máximo 200 ppm. CLORETO: Máximo 350 ppm. BÁRIO, ESTRÔNIO: Não deve turvar, nem precipitar. SULFATO: Máximo 100 ppm. FOSFATO DE CÁLCIO, SAIS DE ALUMÍNIO: Não deve haver turvação, nem	Sólido

								precipitação. MAGNÉSIO: Não deve formar precipitado. DOSEAMENTO: Deve conter no mínimo 98% e no máximo 100,5% de carbonato de cálcio	
carbonato de cálcio cápsula	500 mg de carbonato de cálcio	carbonato de cálcio	cápsula	antiácido.	2 a 4 cápsulas ao dia.	Reações adversas: pode ocorrer efeito rebote ácido, devido a estimulação da gastrina.		PESO MÉDIO DA CÁPSULA (Conforme especificação interna da empresa). PROVA DE IDENTIFICAÇÃO: DOSEAMENTO: Deve conter no mínimo 98% e no máximo 100,5% de carbonato de cálcio (500mg) equivale 200mg de cálcio	Sólido
				REFERENCIA Farmacopéia Brasileira 3ª  Edição, 1976 -pág. 185,186,187 . Martindale, 32a Edição -1999 pág.1182. Formulário Nacional 1a Edição - DO 15/08/2005.					
carbonato de cálcio comprimido.	500 mg de carbonato de cálcio	carbonato de cálcio	comprimido	antiácido.	2 a 4 comprimidos ao dia.	Reações adversas: pode ocorrer efeito rebote ácido, devido a estimulação da gastrina.		CARACTERES. (Conforme especificação interna da empresa). SOLUBILIDADE: Praticamente insolúvel em água e álcool, levemente solúvel em água. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO: DOSEAMENTO: Deve conter no mínimo 98% e no máximo 100,5% de carbonato de cálcio (500mg) equivale 200mg de cálcio PESO MÉDIO DO COMPRIMIDO (Especificação interna da empresa); DUREZA (Especificação interna da empresa) ; FRIABILIDADE (Especificação interna da empresa); DESINTEGRAÇÃO (Especificação interna da empresa).	Sólido
				REFERENCIA Farmacopéia Brasileira IV  2000 - pag. 88-1. USP 24 - 2000, pag. 278 e 279.					
colóidio lacto salicilado	20,0% (g/ml) de ácido salicílico  equivalente a 16,5% (p/p) 15,0 % ácido láctico	calicida	solução	Verrugas comuns, plantar e calosidades.  REFERENCIA Farmacopéia Brasileira 1a  Edição, pag. 256-257  . Formulário Nacional 1a Edição - DO 15/08/2005. Martindale 34a Edição, 2005 pág. 1157.	Uso externo. Proteger as áreas ao redor da lesão com vaselina sólida. Aplicar uma vez ao dia, até  eliminação da verruga ou calosidade, quatro camadas de colóidio, esperando cada camada secar antes da reaplicação.	Não usar próximo aos olhos. Evitar o contato com as mucosas e a pele íntegra. O uso é contra-indicado em diabéticos e em  pacientes com déficits circulatórios em membros.		CARACTERES: solução densa, viscosa, límpida, transparente, móvel, odor etéreo-alcoólico, cor incolor a amarelada.  TESTE DE PELÍCULA: Película  esbranquiçada, homogênea, elástica, flexível, aderente. DOSEAMENTO: Deve conter no mínimo 13,50% a 16,00% de ácido salicílico	Líquido
colóidio salicilado	12,0% (g/ml) ácido salicílico	calicida	solução	verrugas comuns, plantar e calosidades. queratoplástico.  REFERENCIA Farmacopéia Britânica 2003 (Salicylic Acid Collodion). Martindale 34a Edição, 2005 pag. 1157.	Uso externo. Proteger as áreas ao redor da lesão com vaselina sólida. Aplicar uma vez ao dia, até  eliminação da verruga ou calosidade, quatro camadas de colóidio, esperando cada camada secar antes da reaplicação.	Não usar próximo aos olhos. Evitar o contato com as mucosas e a pele íntegra. O uso é contra-indicado em diabéticos e em pacientes com déficits circulatórios em membros.		CARACTERES: solução densa, viscosa, límpida, transparente, móvel, odor etéreo-alcoólico, cor incolor a amarelada. TESTE DE PELÍCULA: Película esbranquiçada, homogênea, elástica, flexível, aderente. DOSEAMENTO: Deve conter no mínimo 13,00% a 15,80% de ácido salicílico	Líquido
enxofre	10%	enxofre	creme	Escabiose e acne.  REFERENCIA Farmacopéia Portuguesa VII, 2004, Volume 2, pag. 18  . Martindale 32a Edição, 1999, página 1091.	Uso tópico.	A aplicação de enxofre em uso tópico pode causar irritação na pele. Não ingerir. Manter fora do alcance das crianças. Contato com olhos, boca, e outras membranas mucosas deve ser evitado. Contra indicações: hipersensibilidade ao enxofre. Reações adversas: irritação na pele, vermelhidão ou escamação da pele.		CARACTERES: Pó amarelo-citrino, muito fino, odor característico, sem sabor e levemente áspero ao tato. SOLUBILIDADE: Insolúvel em água e álcool, solúvel 350 partes de éter, 82 partes de clorofórmio.  PROVA DE IDENTIFICAÇÃO: PONTO DE FUSÃO: Ponto de fusão em torno de 115°C. CLORETO: Máximo 14 ppm. SULFATO: Máximo 20 ppm.  SULFETO: Não deve escurecer. ACIDEZ: OU ALCALINIDADE: O filtrado  deve ser neutro ao papel de tornassol. COMPOSTOS SOLÚVEIS: Máximo 0,1%. PERDA POR DESSECAÇÃO: Máximo 0,5%. RESÍDUO PELA INCINERAÇÃO: Máximo 0,3%. DOSEAMENTO - %: Deve conter no mínimo 99,5% de enxofre	Semi-Sólido
Éter alcoolizado	35% de éter etílico (v/v) álcool etílico 96% (v/v)	Licor de hoffman	solução	Utilizado para desengordurar a pele e como veículo em formulações para acne, alopecia  e antimicóticos tópicos, bem como, para remoção de fitas adesivas.	Uso externo. Aplicar nas áreas afetadas, com auxílio de algodão.	Pode ocorrer irritação local e fotossensibilidade.		CARACTERES: Líquido límpido, incolor, de odor etéreo, inteiramente volátil e neutro  ao papel de tornassol. DENSIDADE: Em torno de 0,770 - 0,800 (25°C). ACIDEZ: E ALCALINIDADE: Neutro ao papel de tornassol. RESÍDUO POR	Líquido

					REFERENCIA Farmacopéia Brasileira 1ª Edição, 1926 -pág. 342/343 . Formulário Nacional 1ª Edição - DO 15/08/2005.			EVAPORAÇÃO: deixe evaporar 50 ml de éter alcoolizado: o resíduo, dessecado a 100°, não deve pesar mais de 0,006 g.	
extrato fluido de rosas rubras	10% extrato de rosas rubras em mel	mel rosado	solução	Adstringente nas estomatites, principalmente infantil (sapinho).	Aplicar puro ou diluído em água, na boca ou garganta com cotonete, chupeta ou gargarejo.			CARACTERES: Líquido límpido, xaroposo, cor pardo-avermelhada, cheiro de rosa e sabor aromático, fracamente adstringente. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO: DENSIDADE: Entre 1,200 a 1,300 (25°C).	Líquido
				REFERENCIA Farmacopéia Brasileira 1ª edição -1929. pág.579.  The Complete German Commission E Monographs - pág 196/197; PDR FOR Herba  I Medicines pág 644				DOSEAMENTO% Taninos - Deve estar entre 1,50 a 3,00%, ou outra metodologia que quantifique o ativo (10% extrato de rosas rubras) BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g.  FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g. AUSÊNCIA DE PATÓGENOS: Ps.  Aeruginosa; Esch. Coli; Staphilococcus aureus; Salmonella sp.	
glicerina	Mínimo 95% de glicerina	glicerina	solução	demulcente, emoliente, umectante e hidratante.	A glicerina farmacêutica é um produto com excelente atividade sobre a pele, exercendo o efeito demulcente, isto é, quando aplicado sobre locais irritados ou lesados, tendem a formar uma película protetora contra estímulos resultantes do contato com o ar ou irritantes ambientais. Espalhar o produto friccionando sobre toda a área de uso.	Contra indicações: pode ocorrer hipersensibilidade. Precauções e advertências: não ingerir.	CARACTERES: Líquido xaroposo, incolor, límpido, inodoro ou leve odor, sabor doce. ALCALINIDADE E ACIDEZ: Suas soluções são neutras ao papel de tornassol. SOLUBILIDADE: Miscível com água e com álcool, insolúvel em éter, clorofórmio. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO: DENSIDADE: 1,25 a 1,26 (25°C).  COBRE: Não deve haver aparecimento de coloração  FERRO: Não deve produzir mais que uma fraca coloração rosa CLORETO: Não deve haver turvação. COMPOSTOS CLORADOS: turvação não deve ser mais intensa que a solução preparada. SULFATO: Não deve haver turvação. ACROLEÍNA, GLICOSE, C. AMONIACAIS: Não tornar amarela, nem desprender vapores de amoníaco. OUTRAS SUBSTÂNCIAS REDUTORAS: solução não deve escurecer. ÁCIDOS GRAXOS E ÉSTERES: A diferença da titulação não deve ser maior que 1,6ml. SACAROSE: Não deve produzir precipitado vermelho-tijolo. RESÍDUO POR IGNIÇÃO: Máximo 0,05%. DOSEAMENTO: Deve conter no mínimo 95% e no máximo 101% de glicerina	Líquido	

Hidróxido de alumínio e magnésio  suspensão	Hidróxido de magnésio 4% e de alumínio 6%.	Hidróxido de alumínio e magnésio (suspensão)	suspensão	Antiácido, coadjuvante no tratamento de úlceras gástricas e duodenais e esofagite de refluxo.	Uso interno. De 5 a 10 ml, quatro vezes ao dia, 15 minutos antes das refeições e antes de deitar, ou a critério médico.	Agitar antes de usar.	CARACTERES (Conforme especificação interna da empresa). PROVA DE IDENTIFICAÇÃO  VISCOSIDADE (Conforme especificação interna da empresa). PH (Conforme especificação interna da empresa). DOSEAMENTO: Hidróxido de magnésio 4% e de alumínio 6%. BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g. AUSÊNCIA DE PATÓGENOS: Os . Aeruginosa; Esch. Coli; Staphilococcus aureus; Salmonella sp.	Líquido
				REFERENCIA Formulário Nacional 1ª Edição - DO 15/08/2005. Martindale 1ª Edição Espanhol 2003-pág. 1355.				
Hidróxido de alumínio suspensão	Hidróxido de alumínio 6%.	Hidróxido de alumínio (suspensão)	suspensão	Antiácido, coadjuvante no tratamento de úlceras gástricas e duodenais e, esofagite de refluxo.	Uso interno. De 5 a 10 ml, quatro vezes ao dia, 15 minutos antes das refeições e antes de deitar, ou a critério médico.	Agitar antes de usar. Obstipante.	CARACTERES: (Conforme especificação interna da empresa). PROVA DE IDENTIFICAÇÃO: VISCOSIDADE: (Conforme especificação interna da empresa). PH (Conforme especificação interna da empresa). DOSEAMENTO hidróxido de alumínio 6%. BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g. FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo	Líquido
				REFERENCIA Formulário Nacional 1ª Edição - DO 15/08/2005. RDC 277 d e 22/10/2002. Martindale, 32ª Edição -1999 pág. 1554.				



					REFERENCIA Farmacopéia Brasileira 2a		de, feridas abertas (pode resultar em absorção do iodo) e em curativos oclusivos. Restrição de uso: neonatais e gestantes pode causar intoxicação pelo iodo. Evitar uso prolongado.	no mínimo 1,300 a 1,700 g de Iodeto. DENSIDADE: Deve estar entre 0,955 a 0,980.	
					Edição, pág. 712. Formulário Nacional 1a Edição - DO 15/08/2005.				
	iodo	5.0% iodo	Tintura de iodo: forte	solução	antisséptico	Uso externo. Aplicar topicamente em curativos no tratamento de feridas.	Contra indicações: Contra indicado para pessoas com histórias de hipersensibilidade a compostos de iodo. Precauções e advertências: ao aplicar a tintura de iodo na pele não cobrir o local com tecido	CARACTERES: Líquido límpido, castanho-avermelhado, odor característico de iodo. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO: DOSEAMENTO IODO: Mínimo 6,3a máximo 6,7g de iodo DENSIDADE: Deve estar entre 0,955 a 0,980.	Líquido
					REFERENCIA Formulário Nacional 1a Edição - DO 15/08/2005.		oclusivo. O produto não deve ser usado em casos de, feridas abertas (pode resultar em absorção do iodo) e em curativos oclusivos. Restrição de uso: neonatais e gestantes pode causar intoxicação pelo iodo. Evitar uso prolongado.		
	iodopoli-vidona	10% iodopolividona que equivale a 1% iodo ativo	iodopolividona	solução aquosa	antisséptico para uso tópico.	Uso externo. Aplicar topicamente, nas áreas afetadas ou a critério médico. Ação: é um produto a base de polivinil pirrolidona iodo em solução aquosa, um complexo estável e ativo que libera o iodo progressivamente. É ativo contra todas as formas de	O produto não deve ser usado em casos de alergia ao iodo, feridas abertas (pode resultar em absorção do iodo) e em curativos oclusivos. Restrição de uso: neonatais e gestantes pode causar intoxicação pelo iodo. Evitar uso	CARACTERES: Líquido límpido, castanho-avermelhado, odor característico de iodo, sem presença de partículas em suspensão. PH: Entre 2,5 a 6,5 DOSEAMENTO: Mínimo 0,800% a 1,200%	Líquido
					REFERENCIA USP XXIII pág. 1268-1269 . Formulário Nacional 1ª Edição - DO 15/08/2005 Martindale 32 ed pág. 1123-4	e bactérias não esporuladas, fungos e vírus, sem irritar nem sensibilizar a pele, sendo facilmente removível em água.	prolongado. Em caso de ingestão acidental tomar bastante leite ou clara de ovos batidas em água.	de iodo: disponível. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO:	
	iodopoli-vidona	10% iodopolividona que equivale a 1% iodo ativo	iodopolividona	solução hidro-alcoólica	Demarcação do campo operatório e preparação pré-operatória (antissepsia da pele).	Uso externo. É indicado na demarcação do campo operatório e na preparação pré-operatória da pele do paciente e da equipe cirúrgica. Aconselha-se espalhar na pele e massagear por 2 minutos. Deixar evaporar o álcool normalmente. Se necessário, repetir a	O produto não deve ser usado em casos de alergia ao iodo, feridas abertas (pode resultar em absorção do iodo) e em curativos oclusivos. Restrição de uso: neonatais e gestantes pode causar intoxicação pelo iodo. Evitar uso	CARACTERES: Líquido límpido, castanho-avermelhado, odor característico de iodo, sem presença de partículas em suspensão. PH: Entre 2,5 a 6,5. DOSEAMENTO: Mínimo 0,800% a 1,200% de iodo disponível. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO	Líquido
					REFERENCIA USP XXIII pág. 1269. Formulário Nacional 1ª Edição - DO 15/08/2005 Martindale 32 ed pág. 1123-4	operação. Ação: é um produto a base de polivinil pirrolidona iodo em solução alcoólica, um complexo estável e ativo que libera o iodo progressivamente. É ativo contra todas as formas de bactérias não esporuladas, fungos e vírus. O emprego do produto para prevenção e tratamento de infecções	prolongado. Se ingerido, beber grande quantidade de leite ou claras de ovos batidas em água. Em contato com		
	iodopoli-vidona	10% iodopolividona que equivale a 1% iodo ativo	iodopoli-vidona	solução com tensoativos	Anti-sepsia da pele, mãos e antebraços.	Uso externo. É indicado na degermação das mãos e braços da equipe cirúrgica e na preparação pré-operatória da pele de pacientes. Aconselha-se espalhar na pele e massagear por 2 minutos. Enxaguar com água corrente e repetir a aplicação se necessário, secando a	O produto não deve ser usado em casos de alergia ao iodo, feridas abertas (pode resultar em absorção do iodo) e em curativos oclusivos. Restrição de uso: neonatais e gestantes pode causar intoxicação pelo iodo. Evitar uso prolongado. Se ingerido, beber grande quantidade de leite ou claras de ovos batidas em água. Em contato com	CARACTERES: Líquido límpido, castanho-avermelhado, odor característico de iodo, sem presença de partículas em suspensão. PH: Entre 2,5 a 6,5. DOSEAMENTO: Mínimo 0,800% a 1,200% de iodo disponível PROVA DE IDENTIFICAÇÃO:	Líquido
					REFERENCIA USP XXIII pág. 1269. Formulário Nacional 1ª Edição - DO 15/08/2005	pele com gaze ou toalha esterilizada. Ação: é um produto a base de polivinil pirrolidona iodo em solução degermante, um complexo estável e ativo que libera o iodo	os olhos, lavá-los com água corrente. Em qualquer um dos casos procure orientação médica.		
					progressivamente. É ativo contra todas as formas de bactérias não esporuladas, fungos e vírus. O emprego do produto para prevenção e tratamento de infecções cutâneas não apresenta o inconveniente de irritações da pele e por ser hidrossolúvel não mancha acentuadamente a pele, sendo facilmente removível em água.				
	manteiga de cacau	Mínimo de 70% de manteiga de cacau.	manteiga de cacau	bastão	Emoliente para rachaduras dos lábios.	Aplicar sobre os lábios várias vezes ao dia	Não há.	CARACTERES: Massa sólida, branco-amarelada, untuosa ao tato, de odor e sabor que lembram os de cacau torrado, sem a presença de corantes. SOLUBILIDADE: Fracamente solúvel em álcool Reagente, solúvel em álcool absoluto Reagente fervente, e bem solúvel em éter	Semi-Sólido

								<p>Reagente e clorofórmio.</p> <p>PONTO DE FUSÃO (Conforme especificação interna da empresa).</p> <p>ÍNDICE DE ACIDEZ (Conforme especificação interna da empresa).</p> <p>ÍNDICE DE SAPONIFICAÇÃO (Conforme especificação interna da empresa).</p> <p>BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g.</p> <p>FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g.</p> <p>AUSÊNCIA DE PATÓGENOS: Os. Aeruginosa; Esch. Coli; Staphylococcus aureus; Salmonella sp.</p>	
	nitrito de prata	mínimo 99,8% nitrito de prata.	nitrito de prata lápis	bastão	<p>ceratolíticos e ceratoplásticos. cáustico para verrugas ou outros pequenos crescimentos da pele.</p> <p>REFERENCIA</p> <p>Farmacopéia Brasileira 1ª Edição, 573-574. Martindale 32ª Edição, 1999, pág.1385.</p>	Uso externo. Aplicar uma vez ao dia.	<p>Não usar nos olhos.</p> <p>Evitar atingir pele sadia. Uso não aconselhável em pacientes diabéticos ou com problemas circulatórios.</p>	<p>CARACTERES (Conforme especificação interna da empresa).</p> <p>PROVA DE IDENTIFICAÇÃO</p> <p>DOSEAMENTO: Mínimo 99,8% de Nitrito de Prata.</p>	Semi-Sólido
	óleo de amêndoas	100% óleo de amêndoas.	óleo de amêndoas puro	óleo	<p>emoliente</p> <p>REFERENCIA</p> <p>Farmacopéia Brasileira 1ª Edição, 1926 - pág. 610.</p> <p>Martindale 1ª Edição Espanhola, 2003 pág. 1749.</p>	Aplicar o óleo sobre a pele seca ou molhada ou após o banho	<p>Contra indicações: pessoas alérgicas ao produto.</p> <p>Precauções e advertências: não é o caso.</p>	<p>CARACTERES: Líquido límpido, incolor ou levemente amarelado, quase inodoro.</p> <p>SOLUBILIDADE: Praticamente insolúvel em etanol 96, miscível em éter, clorofórmio e vaselina.</p> <p>PROVA DE IDENTIFICAÇÃO:</p> <p>DENSIDADE: Cerca de 0,910 a 0,920 (25°C.)</p> <p>PROVAS DE IMPUREZA: verificar ausência de ÓLEO SEMENTE PÊSSEGO, ABRICÓ, GERGELIM: Não deve tomar coloração avermelhada ou parda. ÓLEO DE GERGELIM: Não deve apresentar coloração vermelha. ÓLEO DE ALGODOEIRO: Não deve produzir coloração vermelho-vinhosa. ÓLEO DE AMENDOIM: Não deve turvar, nem precipitar. VÁRIOS ÓLEOS ESTRANHOS: Deve conserva-se límpido. ÓLEOS ESTRANHOS; PARAFINA</p> <p>LÍQUIDA: Não deve depositar nenhum ácido graxo, nem se turva pela adição de 1ml de álcool. ÓLEOS SECATIVOS: Deve converter-se numa massa branca sólida.</p> <p>ÍNDICE DE SAPONIFICAÇÃO</p> <p>ÍNDICE DE INSAPONIFICAÇÃO</p> <p>ÍNDICE DE ACIDEZ.</p>	Líquido
	óleo de ricino	100% de óleo de ricino	óleo de mamona	óleo	<p>Laxante; emoliente na pele.</p> <p>REFERENCIA</p> <p>Farmacopéia Brasileira 2ª Edição, 1959 - pág. 613/614.</p> <p>Martindale 1ª Edição (espanhol) - pág. 1839.</p>	<p>Doses de 15 ml (1 colher de sopa) promove a evacuação aquosa entre 1 a 3 horas, ação rápida.</p>	<p>Precauções e advertências: em grandes doses pode causar náusea, vômitos, cólica e severo efeito purgativo.</p> <p>Contra indicações: contra-indicado nos casos de obstrução intestinal crônica, doença de crohn, colite ulcerativa e qualquer outro episódio de inflamação no intestino.</p>	<p>CARACTERES: Óleo viscoso, quase incolor ou amarelo pálido, odor e sabor característico.</p> <p>SOLUBILIDADE: Solúvel a 20°, em 2 volumes de álcool, ácido acético, éter, clorofórmio e éter de petróleo.</p> <p>PROVA DE IDENTIFICAÇÃO:</p> <p>DENSIDADE: Cerca de 0,945 a 0,965 (25°C).</p> <p>ÍNDICE DE ACIDEZ: Máximo 4,0%.</p> <p>ÍNDICE DE IODO: Entre 83 a 88.</p> <p>ÍNDICE DE SAPONIFICAÇÃO: Ente 177 a 187.</p> <p>VISCOSIDADE: (Conforme especificação interna da empresa).</p> <p>BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g.</p> <p>FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g.</p> <p>AUSÊNCIA DE PATÓGENOS: Ps. aeruginosa; Esch. coli; Staphylococcus aureus; Salmonella sp.</p>	Líquido

	óleo mineral	100% óleo mineral	petrolato líquido	óleo	<p>laxante e terapia em uso tópico para pele ressecada e áspera.</p>	<p>No tratamento da prisão de ventre, 15 ml (1 colher de sopa) à noite e outra dosagem no dia seguinte ao despertar. Caso não obtenha êxito, aumente a dosagem para 30 ml ( 2 colheres de sopa) à noite e 15 ml pela manhã.</p> <p>Crianças maiores de 6 anos: (1-2ml) por kg de peso a noite ou pela manhã).</p> <p>Administração a crianças menores de 6 anos, consulte o seu médico.</p>	<p>Contra-indicações: deve-se evitar o uso na presença de náuseas, vômitos, dor abdominal, gravidez, dificuldade de deglutição, refluxo gastroesofágico e em pacientes acamados. Esse medicamento é contra indicado para crianças menores de 6 anos. Precauções e advertências: laxantes não devem ser utilizados por mais de 1 semana a menos que indicado por um médico. Não administrar junto com alimentos ou quando houver presença de hemorragia retal. Se notar alteração repentina dos hábitos intestinais durante duas semanas, consulte um médico antes de fazer uso de laxantes. Desaconselhável após cirurgia anorectal, pois poderá causar prurido anal. A exposição ao sol após aplicação do produto na pele pode provocar queimaduras.</p>	<p>CARACTERES: Líquido oleaginoso, transparente, límpido, incolor, não fluorescente, inodoro quando frio.</p> <p>SOLUBILIDADE: Insolúvel em água e no álcool, solúvel nos óleos voláteis.</p> <p>PROVA DE IDENTIFICAÇÃO:</p> <p>DENSIDADE: Entre 0,845 a 0,905 (25° C).</p> <p>VISCOSIDADE. NEUTRALIDADE: Permanece neutro ao papel de tornassol.</p> <p>LIMITES DE COMPOSTOS POLINUCLEARES: Máximo 1/3 da</p> <p>absorbância do padrão. Ab Padrão=PARAFINA SOLIDA. Óleo é suficientemente límpido sobre fundo branco.</p> <p>COMPOSTOS SULFUROSOS: Mistura não deve escurecer, após aqueci/to a 70o C,</p>	Líquido
--	--------------	-------------------	-------------------	------	--	---	---	---	---------

									<p>O produto não contém protetor solar. E não protege contra os raios solares. Há risco de toxicidade por aspiração. Uso durante a gravidez e lactação: o uso crônico durante a gravidez pode causar hipoprotrombinemia e doenças hemorrágicas do recém nascido. Não deve ser utilizado durante a gravidez e amamentação exceto sob a orientação médica. Interações</p> <p>medicamentosas: o uso prolongado pode reduzir a absorção das vitaminas lipossolúveis (a, d, e, k), cálcio, fosfatos e alguns medicamentos</p> <p>administrador por via oral, como anticoagulantes, cumarínicos, ou indandionicos, anticoncepcionais e glicosídeos cardíacos. Reações adversas: efeitos metabólicos, redução do nível sérico de beta-caroteno, efeito gastrointestinal, dosagem oral excessiva pode resultar em incontinência e prurido anal. Efeitos respiratórios: o óleo mineral deprime o reflexo da tosse facilitando a aspiração podendo ocorrer pneumonia lipídica, mesmo em indivíduos normais. Os pacientes menores de 6 anos, idosos debilitados e com disfagia estão mais sujeitos a aspiração de gotículas de óleo que pode levar a pneumonia lipídica.</p>	<p>durante 10 min, e resfriamento. PRESENCIA DE ACIDO SULFURICO: filtrado não deve modificar-se pelo soluto pelo nitrato de prata. PRESENCIA DE ACIDO CLORIDRICOO filtrado não deve modificar-se pela adição de soluto de nitrato de prata. BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g. FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g.</p> <p>AUSÊNCIA DE PATÓGENOS: Ps. aeruginosa; Esch. coli; Staphilococcus aureus; Salmonella sp.</p>
					<p>REFERENCIA</p> <p>Farmacopéia Brasileira 3ª Edição - 1977 - pág. 640-642.</p> <p>Martindale 1ª Edição Espanhol 2003- pág. 1602 (6403-I).</p>					
	óxido de zinco	10% óxido de zinco	pomada	pomada	<p>secativo e anti-eczematoso.</p> <p>REFERENCIA</p> <p>Farmacopéia Brasileira 1ª Edição, 1926 - pág. 752. Martindale, 31ª Edição, pág. 1099.</p>	Uso externo. Aplicar no local duas ou mais vezes ao dia.			<p>CARACTERES: Pomada branca, praticamente inodora. DOSEAMENTO DE ÓXIDO DE ZINCO: Entre 9 a 11%.</p>	Semi-Sólido
	óxido de zinco	25% óxido de zinco	pasta d'água	pasta	<p>antisséptico, secativo, cicatrizante.</p> <p>REFERENCIA</p> <p>Formulário Nacional 1ª Edição - DO 15/08/2005. Martindale 1ª Edição Espanhol 2003-pág. 2211.</p>	Uso externo. Aplicar nas áreas afetadas, duas a três vezes ao dia, exceto em zonas pilosas.	Agitar antes de usar.		<p>CARACTERES: Pasta branca acinzentada, praticamente inodora, após tempo em repouso</p> <p>separa-se água. DOSEAMENTO DE ÓXIDO DE ZINCO: 25% óxido de zinco BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g. FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g. AUSÊNCIA DE PATÓGENOS: Ps. aeruginosa; Esch. coli; Staphilococcus aureus; Salmonella sp.</p>	Semi-Sólido
	óxido de zinco + calamina	25% óxido de zinco e 10% de calamina.  Calamina (EUA) = óxido de zinco com  pequena quantidade de óxido de ferro  BP 2001 - carbonato básico de zinco + óxido de ferro	pasta d'água com calamina	pasta	<p>antisséptico, e secativo Adstringente e antipruriginoso leve</p> <p>REFERENCIA</p> <p>Formulário Nacional 1ª Edição</p> <p>DO 15/08/2005. Martindale 1ª Edição Espanhol 2003-pág. 2211.</p>	Uso externo. Aplicar nas áreas afetadas, duas a três vezes ao dia, exceto nas zonas pilosas.	Agitar antes de usar.		<p>CARACTERES: Pasta branca acinzentada, praticamente inodora, após tempo em repouso separa-se água. DOSEAMENTO DE ÓXIDO DE ZINCO: 25% óxido de zinco</p> <p>BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g. FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g. AUSÊNCIA DE PATÓGENOS: Ps. aeruginosa; Esch. coli; Staphilococcus aureus; Salmonella sp.</p>	Semi-Sólido
	óxido de zinco + enxofre	25% óxido de zinco e 10% de enxofre.	pasta d'água com enxofre	pasta	<p>escabiose, principalmente, quando houver infecção secundária.</p> <p>REFERENCIA</p> <p>Formulário Nacional 1ª Edição - DO 15/08/2005. Martindale 1ª Edição Espanhol 2003-pág. 2211.</p>		Agitar antes de usar.		<p>CARACTERES: Pasta branca acinzentada, praticamente inodora, após tempo em repouso separa-se água. DOSEAMENTO DE ÓXIDO DE ZINCO: 25% óxido de zinco BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g.</p> <p>FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g. AUSÊNCIA DE PATÓGENOS: Ps. aeruginosa; Esch. coli; Staphilococcus aureus; Salmonella sp.</p>	Semi-Sólido
	óxido de zinco + mentol	25% óxido de zinco e 0,5% mentol.	pasta d'água mentolada	pasta	<p>antisséptico, secativo e cicatrizante. Ação refrescante.</p> <p>REFERENCIA</p> <p>Formulário Nacional 1ª Edição - DO 15/08/2005.</p>	Uso externo. Aplicar nas áreas afetadas, duas a três vezes ao dia, exceto em zonas pilosas.	Agitar antes de usar.		<p>CARACTERES: Pasta branca acinzentada, com odor de mentol, após tempo em repouso</p> <p>separa-se água. DOSEAMENTO DE ÓXIDO DE ZINCO: 25% óxido de zinco</p> <p>BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g. FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g. AUSÊNCIA DE PATÓGENOS: Ps. aeruginosa; Esch. coli; Staphilo aureus;</p>	Semi-Sólido

					Martindale 1a Edição Espanhol 2003- pág. 2211				Salmonella sp.
	óxido de zinco	25% óxido de zinco.	pasta de zinco	pasta	dermatoses pruriginosa, antisséptico, secativo e cicatrizante no tratamento de feridas e úlceras.	Aplicar nas áreas afetadas, uma a duas vezes ao dia, durante 5 minutos. Repetir o tratamento após uma semana.		Agitar antes de usar.	CARACTERES: Pasta branca acinzentada, praticamente inodora, após tempo em repouso separa-se água. DOSEAMENTO: 25% óxido de zinco. BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g. FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g. AUSÊNCIA DE PATÓGENOS: Ps. aeruginosa; Esch. coli; Staphilococcus aureus; Salmonella sp.
					REFERENCIA Formulário Nacional 1a Edição - DO 15/08/2005. Martindale 1a Edição Espanhol 2003-pág. 2211.				
	parafina sólida	100% parafina sólida	parafina sólida	barra	uso em fisioterapia em forma de banho de cera para aliviar a dor de articulações inflamadas.	Uso externo. Uso em fisioterapia em forma de banho de cera parafínica para aliviar a dor de articulações inflamadas.		Contra indicações e precauções: não há relatos de efeitos adversos ou contra indicações.	CARACTERES: Massa sólida, incolor ou branca, mais ou menos translúcida,  microcristalina; inodora, insípida, untuosa ao tato. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO: ACIDEZ: ou alcalinidade - aqueça 2,0 g com igual volume de álcool R: o álcool separado deve ser neutro ao papel de tornassol. Substâncias facilmente carbonizáveis - Num tubo seco munido de rolha esmerilhada, coloque 5 ml, fundidos à temperatura pouco acima da de fusão ( 68 a 72°C), e aqueça durante 10 minutos no banho-maria a 70°; durante este tempo, agite o tubo de maneira a fazer a mistura ir de uma ponta a outra: o ácido sulfúrico não deve apresentar-se mais escuro do que a mistura padrão preparada a partir de 3 ml de cloreto férrico (SC) , 1,5 ml de cloreto cobaltoso SR, 0,5m de sulfato cúprico (SC) e 5 ml de parafina líquida. ABSORBÂNCIA: Uma solução a 0,05% (p/v) em 2,2,4-trimetilpentano, a 290 nm, não maior que 0,5. ÁCIDO SULFÚRICO - agite durante 1 minuto 5 g de parafina fundida com 25 ml de água destilada a 80° e filtre: o filtrado não deve modificar-se pelo soluto de nitrato de bário. ÁCIDO CLORÍDRICO - soluto anterior também não se modifica pelo soluto de nitrato de prata. SUBSTÂNCIAS ORGÂNICAS ESTRANHAS - aqueça a banho-maria durante 5 minutos, em uma cápsula de porcelana, 10 g de parafina com 10 gotas de solução de permanganato de potássio a 1:1000, sob agitação constante : a cor rosea-arroxeadada do permanganato não deve desaparecer.
					REFERENCIA Farmacopéia Brasileira 2ª Edição - 1959 - pág. 630/631. Martindale 1a Edição (espanhol) 1603. Martindale 32a Ed.pág. 1382 (4601-w). USP 29, pág. 3707.				
	pedra hume	mínimo 99,5% de pedra hume	álúmen de potássio	pó	adstringente e hemostático tóxico.	Aplicar sobre os ferimentos ou fissuras. Uso limitado a pequenos cortes na pele. Utilizar na forma sólida ou em solução a 1% de pedra hume em 100ml de água filtrada ou fervida.		Soluções acima da concentração indicada podem causar efeito irritante, ou ser corrosivo. A ingestão acidental pode causar hemorragia gastrointestinal. Neste caso procurar imediatamente auxílio médico.	CARACTERES: Pó cristalino ou cristais, branco, inodoro. SOLUÇÃO AQUOSA: Ácida ao papel de tornassol. SOLUBILIDADE: 1g dissolve-se  7,5ml de água, 0,3ml de água fervente e 2,5ml de glicerina, insolúvel em álcool. PONTO DE FUSÃO: Cerca de 92° funde em sua água de cristalização. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO:  AMÔNIO: Os vapores que se desprenderem não devem azulecer o papel de tornassol. CÁLCIO: Não deve haver turvação, nem precipitação. FERRO: No máximo 20 ppm. CLORETO: No máximo 10 ppm. SUBSTÂNCIAS INSOLÚVEIS NA ÁGUA: Máximo 0,005g. DOSEAMENTO: No mínimo 99,5% de KAl(SO4)2.
					REFERENCIA Farm. Brás. 2º ed.pág. 97.  USP 23ª Edição 1995 - pág. 53. Martindale, 32a Edição - 1999 pág. 1547.				
	permanganato de potássio	100 mg de permanganato de potássio	permanganato de potássio	comprimidos.	dermatites e exsudativas, como adstringente bactericida.	Diluir o comprimido no momento do uso, em um a quatro litros de água e usar na forma de compressas ou no banho, ou a critério médico.		O permanganato de potássio é um potente oxidante que se decompõe em contato com a matéria orgânica, pela liberação do oxigênio. Exerce função antisséptica. "Não deve ser ingerido" - o uso de pós-concentrados e soluções concentradas pode ser cáustico e em algumas vezes o uso de soluções frequentemente podem ser irritantes ao tecido cutâneo, além de tingir a pele de marrom. No caso de ingestão acidental procurar auxílio médico. O produto é destinado somente para uso externo (uso tópico). O uso excessivo na mucosa vaginal pode alterar o pH: vaginal (4,5 a 5), acelerando a descamação do epitélio e eliminando os bacilos de dôederlein. As duchas vaginais devem ser	CARACTERES: Pó ou Comprimido de coloração preto-arroxeadado, brilho metálico, septado. SOLUBILIDADE: 1 g dissolve-se em 14 ml de água fria, em 3,5 ml de água fervente. DOSEAMENTO PERMANGANATO DE POTÁSSIO: 100 mg (97% a 100,5%).
					REFERENCIA Farmacopéia Brasileira 3ª Edição - 1976 - página 662/663. Formulário Nacional 1a Edição - DO 15/08/2005. Martindale 32a Edição, 1999, pág. 1123.				

						usadas, exclusivamente, em casos de infecções purulentas.		
permanganato de potássio	mínimo 97% de permanganato de potássio  <i>obs: envelope contendo 100mg de permanganato de potássio em pó.</i>	permanganato de potássio	pó.	dermatites e exsudativas, como adstringente bactericida.  REFERENCIA  Farmacopéia Brasileira 3ª Edição - 1976 - página 662/663.  Formulário Nacional 1ª Edição - DO 15/08/2005. Martindale 32ª Edição, 1999, pág. 1123.	Diluir o pó no momento do uso, em um a quatro litros de água e usar na forma de compressas ou no banho, ou a critério médico.	O permanganato de potássio é um potente oxidante que se decompõe em contato com a matéria orgânica, pela liberação do oxigênio.  Exerce função antisséptica. "Não deve ser ingerido" - o uso de pós-concentrados e soluções concentradas pode ser cáustico e em algumas vezes o uso de soluções freqüentemente podem ser irritantes ao tecido cutâneo, além de tingir a pele de marrom. No caso de ingestão  acidental procurar auxílio médico. O produto é destinado somente para uso externo (uso tópico).  O uso excessivo na mucosa vaginal pode alterar o pH: vaginal (4,5 a 5), acelerando a descamação do epitélio e eliminando os bacilos de dôederlein. As duchas vaginais devem ser usadas, exclusivamente, em casos de infecções purulentas.	CARACTERES: Pó ou Comprimido de coloração preto-arroxeadado, brilho metálico, septado.  SOLUBILIDADE: 1 g dissolve-se em 14 ml de água fria, em 3,5 ml de água fervente. DOSEAMENTO PERMANGANATO DE POTÁSSIO: Mínimo 97% e no máximo 100,5%.	Sólido
peróxido de benzoila	2,5 a 5% de peróxido de benzoila	gel de peróxido de benzoila.	gel	tratamento tópico da acne.  REFERENCIA  Formulário Nacional 1ª Edição - DO 15/08/2005. Martindale 1ª Edição Espanhol 2003-pág. 1317.	Uso externo. Aplicar fina camada de gel nas áreas afetadas, uma a duas vezes ao dia. Recomendável uso de bloqueador solar não alcoólico durante o dia.	Contra-indicado para menores de 12 anos. O peróxido de benzoila pode descolorir os cabelos e manchar roupas. Pode ocorrer sensibilização de contato em alguns pacientes,  além de vermelhidão e descamação. Em uso prolongado ocasiona dermatite.	CARACTERES (Conforme especificação interna da empresa).  VISCOSIDADE (Conforme especificação interna da empresa).  DOSEAMENTO PERÓXIDO DE BENZOILA (Doseamento conforme concentração)  BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g. FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g.  AUSÊNCIA DE PATÓGENOS: Ps. aeruginosa; Esch. coli; Staphilococcus aureus; Salmonella sp.	Semi-Sólido
peróxido de benzoila	10% de peróxido de benzoila	gel de peróxido de benzoila.	gel	tratamento tópico da acne.  REFERENCIA  Martindale 32º ed p. 1079	Uso externo. À noite antes de deitar aplique o gel sobre as áreas afetadas. Durante 1 semana mantenha o produto na superfície afetada por apenas 1 hora e enxágüe. Após esse período se não ocorrer irritação aplique na superfície afetada e deixe fixar a noite toda a lavando na manhã seguinte. Recomendável uso de bloqueador solar não alcoólico durante o dia.	Evitar exposição ao sol durante o tratamento devido a possibilidade do aparecimento de manchas da pele. Contra-indicado para menores de 12 anos. O peróxido de benzoila pode descolorir os cabelos e manchar roupas. Pode ocorrer sensibilização de contato em alguns pacientes, além de vermelhidão e descamação. Em uso prolongado ocasiona dermatite.	CARACTERES: (Conforme especificação interna da empresa). VISCOSIDADE (Conforme especificação interna da empresa). DOSEAMENTO PERÓXIDO DE BENZOILA 10% de peróxido de benzoila BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g. FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g. AUSÊNCIA DE PATÓGENOS: Ps.  aeruginosa; Esch. coli; Staphilococcus aureus; Salmonella sp.	Semi-Sólido
peróxido de benzoila	5% de peróxido de benzoila	loção de peróxido de benzoila.	emulsão	tratamento tópico da acne.  REFERENCIA  Formulário Nacional 1ª Edição - DO 15/08/2005. Martindale 1ª Edição Espanhol 2003-pág. 1317.	Uso externo. Aplicar fina camada da loção nas áreas afetadas, uma a duas vezes ao dia. Recomendável uso de bloqueador solar não alcoólico durante o dia.	Contra-indicado para menores de 12 anos. O peróxido de benzoila pode descolorir os cabelos e manchar roupas. Pode ocorrer sensibilização de contato em alguns pacientes, além de vermelhidão e descamação. Em uso prolongado ocasiona dermatite.	CARACTERES (Conforme especificação interna da empresa). VISCOSIDADE (Conforme especificação interna da empresa). DOSEAMENTO PERÓXIDO DE BENZOILA. 5% de peróxido de benzoila BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g. FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g. AUSÊNCIA DE PATÓGENOS: Ps.  aeruginosa; Esch. coli; Staphilococcus aureus; Salmonella sp.	Líquido

peróxido de hidrogênio	3% de peróxido de hidrogênio	água oxigenada 10 volumes	solução	antisséptico  REFERENCIA  USP XXIII - 1995 - pág. 767. Farmacopéia Brasileira 2ª Edição, pág 718 e 719. Martindale, 32ª Edição -1999 pág. 1116. Formulário Nacional 1ª Edição - DO 15/08/2005; USP 27 2004 - pág. 935.	Uso tópico: aplicar sobre o local, previamente limpo para a assepsia de ferimentos. Gargarejos ou bochechos: diluir 1 colher de sopa do produto em 1/2 copo de água filtrada ou fervida.	Cuidado com os olhos e mucosas, produto fortemente oxidante. Em regiões pilosas do corpo ou couro cabeludo pode clarear os pelos ou cabelos. O uso prolongado deve ser evitado.  O uso desta solução como enxaguante bucal pode causar ulcerações ou inchaço na boca.	CARACTERES: Líquido incolor, inodoro ou fraco odor que lembra ozona. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO: DOSEAMENTO: Mínimo 2,500 E máximo 3,500 g H2O2. DETERMINAÇÃO DE PH: (Conforme especificação interna da empresa).	Líquido
------------------------	------------------------------	---------------------------	---------	--	--	---	---	---------



					Martindale, 32a Edição - 1999 pág. 1372 e 1338.			
sulfadiazina de prata	1% de sulfadiazina de prata	creme de sulfadiazina argêntica	creme	queimaduras de 2° e 3° graus, escaras, piodermites e recuperação do tecido cutâneo em úlceras varicosas infectadas	Aplicar pequena quantidade nas áreas afetadas, duas a três vezes ao dia ou a critério médico.	Manter fora do alcance de crianças. Pode ocorrer absorção em uso prolongado.	CARACTERES: Creme branco, consistente, odor característico e isento de material estranho. DOSEAMENTO: deve conter 0,9 a 1,1% de sulfadiazina de prata	
				REFERENCIA USP XXVII, 1741 Formulário Nacional 1ª Ed. - DOU 15/08/05.				
sulfato de magnésio	mínimo 99% de sulfato de magnésio	sal amargo	pó	purgativo salino	De 5 a 30g (1 colher de chá a 2 colheres de sopa) para adultos, crianças recomenda-se 0,1 a 0,25 g por kg de peso corporal. Preferencialmente ingerir a quantidade recomendada com 250 ml de água filtrada antes do café da manhã em jejum..	Contra indicações: em pacientes com disfunção renal e crianças com doenças parasitárias no intestino. Contra-indicado nos casos de obstrução intestinal crônica, doença de crohn, colite ulcerativa e qualquer outro episódio de inflamação no intestino. O uso contínuo pode causar diarreia crônica e conseqüente desequilíbrio eletrolítico. Não utilizar em crianças menores de 2 anos. Não passar da dose recomendada por dia e não utilizar por mais de 2 semanas.	CARACTERES: Cristais pequenos, incolores, geralmente aciculares, sabor salino, refrescante, amargo. PH: solução neutra ao papel de tornassol. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO: FERRO: Máximo 250 ppm. METAIS ALCALINOS: Máximo 0,025%. CLORETO: Máximo 350 ppm. PERDA POR COMBUSTÃO: Entre 40 a 52%. DOSEAMENTO Deve conter no mínimo 99% e no máximo 100,5%. BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 5000 UFC/g. FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g. AUSÊNCIA DE PATÓGENOS: Ps. aeruginosa; Esch. coli; Staphilococcus aureus; Salmonella sp.	Sólido
				REFERENCIA  Farmacopéia Brasileira 3ª Edição 1976 - pág. 734/735. Martindale 32a Edição, 1999, pág. 1157.				
sulfato de sódio	17,5% sulfato de sódio	limonada purgativa de sulfato de sódio	solução	purgativo salino.	Uso interno. Ingerir, em jejum, pura ou diluída em água fervida ou filtrada em doses individuais de 100ml ou a critério médico. Caso não utilizar a dose única após aberto conservar o frasco bem fechado em geladeira.	Contra indicações: Contra-indicado nos casos de obstrução intestinal crônica, doença de crohn, colite ulcerativa e qualquer outro episódio de inflamação no intestino. Precauções e advertências: após uma evacuação completa do cólon (parte do intestino), pelo uso de um cártico, pode haver um intervalo de alguns dias até a recuperação do movimento normal do intestino, o que não deve ser confundido com constipação intestinal. O uso excessivo de cárticos e laxante pode trazer efeitos indesejáveis como desidratação, perda de eletrólitos e ulcerações no intestino.	CARACTERES: Líquido límpido, incolor, transparente, não opalescente, odor de essência de limão. PH: - Deve estar entre 3,0 a 5,5. DENSIDADE: - Deve ser de 1,140 a 1,150 (25° C). DOSEAMENTO: Deve conter em torno de 17,5 % de sulfato de sódio (16,0% -18,0%). BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g. FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g. AUSÊNCIA DE PATÓGENOS:  Aeruginosa; Esch. Coli; Staphilococcus aureus; Salmonella sp.	Líquido
				REFERENCIA  Farmacopéia Brasileira 1ª Edição  -Suplemento -pág. 14. Martindale 32ª Edição, 1999,  pág.1213. Formulário Médico Farmacêutico Brasileiro Virgílio Luca - 1953 - pág. 159/160.				
sulfato de sódio	mínimo 98% de sulfato de sódio	sal de glauber	pó	laxante salino	Doses usuais de 15g/dia (1 colher de sopa) em água fervida ou filtrada.	Contra indicações: em pacientes com disfunção renal e crianças com doenças parasitárias no intestino. Contra-indicado nos casos de obstrução intestinal crônica, doença de crohn, colite ulcerativa e qualquer outro episódio de inflamação no intestino. O uso contínuo pode causar diarreia crônica e conseqüente desequilíbrio eletrolítico. Não utilizar em crianças menores de 2 anos. Não passar da dose recomendada por dia e não utilizar por mais de 2 semanas.	CARACTERES: Pó cristalino branco ou incolor; solúvel em água praticamente insolúvel em álcool. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO: CLORETO: Máximo 200ppm. CÁLCIO: Máximo 200ppm. METAIS PESADOS: Máximo 20 ppm. FERRO: Máximo 40 ppm. MAGNÉSIO: Máximo 100ppm. PERDA POR DESSECAÇÃO: Entre 52 a 57%.  DOSEAMENTO: Entre 99 a 100,5% de Na2SO4.	Sólido
				REFERENCIA  Martindale Espanhol 1383. 1a 2003-				
supositório de glicerina	<i>obs: quantidade de glicerina é dependente da faixa etária</i>  supositório para lactentes: 1g de glicerina  supositório para crianças: 1,5 a 2,0g de glicerina supositório para adultos: 2,5 a 3g de glicerina	supositório de glicerina	supositório	laxante.	Uso externo. Adultos e crianças: introduzir o supositório no reto, até que advenha a vontade de evacuar.  Bebês: introduzir o supositório por via retal, pela parte mais afilada pode-se deixar o supositório de glicerina atuar de 15 a 30 minutos. Não é necessário	O supositório pode ser umedecido com água antes da inserção, para reduzir a tendência inicial da base de retirar água das mucosas, irritando os tecidos. .	CARACTERES: Massa branca amarelada praticamente inodoro, tuosa ao tato. DOSEAMENTO: Deve conter no mínimo 95% e no máximo 101% de Glicerina. BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g.  FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g. AUSÊNCIA DE PATÓGENOS: Ps. aeruginosa; Esch. coli; Staphilococcus aureus; Salmonella sp.	Semi sólido
				REFERENCIA  Farmacopéia Brasileira 1a Edição, 874. Formulário Nacional 1a Edição - DO 15/08/2005. Farmacopéia	que o produto se dissolva completamente para que produza o efeito desejado.			

					Brasileira IV Edição - Fascículo 4 - 95.1.				
	talco	100% de talco	silicato de magnésio	pó	secativo.  Usos (Martindale) - massagens, alívio de irritação cutânea, prevenção de assaduras; agente esclerosante em derrames malignos e no pneumotórax recidivante  REFERENCIA Farmacopéia Brasileira 2ª Edição - 1959 - pág. 796. Martindale 1ª Edição Espanhol 2003-pág. 1322.	Uso externo, sobre a pele. Como adjuvante em formulações farmacêuticas ou cosméticas.	Cuidado no manuseio, evitar inalação, pode desencadear desde quadros de irritação até lesões mais graves pulmonares.	CARACTERES: Pó branco, muito fino, untuoso ao tato, inodoro, insípido. SOLUBILIDADE: Insolúvel em água. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO: COMPOSTOS DE FERRO SOLÚVEIS EM ÁGUA: Máximo 100ppm. SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS EM ÁGUA:  Máximo 0,1%. SUBSTÂNCIAS SOLÚVEIS NO ÁCIDO CLORÍDRICO: Máximo 2%.  PERDA POR CALCINAÇÃO: Máximo 5% BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g. FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g. AUSÊNCIA DE PATÓGENOS: Ps. aeruginosa; Esch. coli; Staphilococcus aureus; Salmonella sp.	Sólido
	talco mentolado	1% de mentol	talco mentolado	pó	dermatoses pruriginosas.  REFERENCIA  Formulário Nacional 1ª Edição - DO 15/08/2005.  Martindale 32ª Edição, 1999, pág. 1600.	Uso externo. Aplicar nas áreas afetadas, duas a três vezes ao dia.	Cuidado no manuseio, evitar inalação, pode desencadear desde quadros de irritação até lesões mais graves pulmonares.	CARACTERES: Pó branco-acinzentado, fino, homogêneo, untuoso ao tato, odor característico de mentol, agradável. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO: PERDA POR CALCINAÇÃO: Máximo 5,0% de seu peso. BACTÉRIAS TOTAIS: Máximo 500 UFC/g. FUNGOS/LEVEDURAS TOTAIS: Máximo 100 UFC/g. AUSÊNCIA DE PATÓGENOS: Ps. aeruginosa; Esch. coli; Staphilococcus aureus; Salmonella sp.	Sólido
	vaselina líquida (grau farmacêutico)	100% de vaselina líquida.	parafina líquida. (grau farmacêutico)	líquido	emoliente para a pele, remoção de crostas e de pomadas, pastas e outros produtos previamente utilizados na pele (limpeza da pele), lubrificante, puro ou como base (veículo) de preparações farmacêuticas e cosméticas.  REFERENCIA  Farmacopéia Brasileira 3ª Edição - 1977 - pág. 640-642. Martindale 1ª Edição Espanhol 2003- pág. 1602 (6402-e).	Uso externo: aplicar produto sobre a pele seca ou molhada com as mãos ou com o auxílio de gaze ou algodão.	Contra indicações e precauções: não há relatos de efeitos adversos ou contra indicações. Não ingerir.	CARACTERES: Líquido oleaginoso, transparente, límpido, incolor, não fluorescente, inodoro quando frio. SOLUBILIDADE: Insolúvel em água e no álcool, solúvel nos óleos voláteis. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO: DENSIDADE: Entre 0,832 a 0,905 (25o C).  NEUTRALIDADE: Permanece neutro ao papel de tornassol. LIMITES DE COMPOSTOS POLINUCLEARES: Máximo 1/3 da absorbância do padrão. AbPadrao=PARAFINA SOLIDA: Óleo é suficientemente límpido sobre fundo branco. COMPOSTOS SULFUROSOS: Mistura não deve escurecer, após aqueci/to a 70o C, durante 10 min, e resfriamento. PRESENCIA DE ACIDO SULFUROICO filtrado não deve modificar-se pelo soluto pelo nitrato de prata. PRESENCIA DE ACIDO CLORIDRICOO filtrado não deve modificar-se pela adição de soluto de nitrato de prata.	Líquido
	vaselina sólida -grau farmacêutico	100% vaselina sólida.	vaselina branca petrolato sólido (grau farmacêutica)	pomada	uso como emoliente  REFERENCIA  Farmacopéia Brasileira 1ª Edição - 1926 - pág. 966. Martindale 32ª ed.pág. 1382 (4604-y) USP 29 pág. 2443.	Uso tópico. Aplicar com gaze ou algodão sobre a pele ressecada	Contra indicações: efeito adverso irritação. Caso ocorra com peles sensíveis suspenda o uso.	CARACTERES: Massa branca esverdeada por transparência, homogênea, ou amorfa, inodora.  SOLUBILIDADE: Insolúvel em água, glicerina, quase insolúvel em álcool, solúvel em clorofórmio.  LIMITES DE COMPOSTOS POLINUCLEARES: Máximo 1/3 da absorbância do padrão. AbPadrao  =PARAFINA SOLIDA: Óleo é suficientemente límpido sobre fundo branco. SUBSTÂNCIAS FIXAS: Máximo 0,0001 g.  ALCALIS E ÁCIDOSA mistura deve tomar coloração vermelha intensa e persistente. SUBSTÂNCIAS GORDUROSAS, RESINAS: Conserva-se límpido. CLORETOS E SULFATOS: Não deve modificar-se. SUBSTÂNCIAS REDUTORAS: deve conservar a cor. SUBSTÂNCIAS ORGÂNICAS Não colorir.	Semi-Sólido
	violeta genciana	1% violeta genciana.	violeta genciana solução	solução	antisséptico tópico	Aplicar sobre o local, previamente limpa. A violeta genciana é um corante com atividade antisséptica. É	Precauções e advertências: Não usar em lesões ulcerativas da face, pode resultar em pigmentação permanente da pele.	CARACTERES: Solução límpida, de coloração violeta, odor característico, sem presença de partículas em suspensão.	Líquido

			solução de cloreto de hexametil p-rosanilina .			bacteriostática (inibe o crescimento) e bactericida (destrói a bactéria) contra muitos microorganismos, inclusive alguns fungos, que causam doenças na pele e mucosas. Seu uso é tradicional nos casos de candidíase (sapinho), impetigo, infecções superficiais, lesões crônicas e irritativas e nas dermatites. Também empregado em	Não ingerir.	PROVA DE IDENTIFICAÇÃO: DOSEAMENTO: Mínimo de 0,950 a 1,090%  de cloreto de hexametil p-rosanilina. DETERMINAÇÃO DE PH. (Conforme especificação interna da empresa).
					REFERENCIA			
					Farmacopéia Brasileira 2ª Edição, 1959 -pág. 244/245.Martindale 32a Edição, 1999, pág.1111.	alguns tipos de micoses, como nos casos de frieiras e pé-de-atleta. O uso continuado é irritante, devendo ser empregado em períodos curtos de 3-4 dias e não deve ser empregado em lesões no rosto, pois podem causar manchas permanentes.		
violeta genciana	2% violeta de genciana	violeta genciana solução	solução de cloreto de hexametil p-rosanilina	solução	antisséptico tópico	Aplicar sobre o local, previamente limpo. A violeta genciana é um corante com atividade antisséptica. É bacteriostática (inibe o crescimento) e bactericida (destrói a bactéria) contra muitos microorganismos, inclusive alguns fungos, que causam doenças na pele e mucosas. Seu uso é tradicional nos casos de candidíase (sapinho), impetigo, infecções superficiais, lesões crônicas e irritativas e nas dermatites. Também empregado em alguns tipos de micoses, como nos casos de frieiras e pé-de-atleta. O uso continuado é irritante, devendo ser empregado em períodos curtos de 3-4 dias e não deve ser empregado em lesões no rosto, pois podem causar manchas permanentes.	Precauções e advertências: Não usar em lesões ulcerativas da face, pode resultar em pigmentação permanente da pele. Não ingerir.	CARACTERES:Solução límpida, de coloração violeta, odor característico, sem presença de partículas em suspensão. PROVA DE IDENTIFICAÇÃO: DOSEAMENTO: Mínimo de 1,96 a 2,04% de cloreto de hexametil p-rosanilina. DETERMINAÇÃO DE PH. (Conforme especificação interna da empresa).
					REFERENCIA			
					Farmacopéia Brasileira 2ª Edição, 1959 -pág. 244/245. Martindale 32ª edição- 1999 -pág. 1111			

**ANEXO II  
MODELO DE ROTULAGEM DE MEDICAMENTOS DE  
NOTIFICAÇÃO SIMPLIFICADA**

Nome comercial (FACULTATIVO)  
Nome do produto ou sinônimo (conforme Anexo I)  
Concentração do princípio ativo (conforme Anexo I)  
Forma farmacêutica (conforme Anexo I)  
Via de administração  
Uso (adulto, pediátrico, adulto e pediátrico)  
Conteúdo da embalagem  
Composição:  
Nome do princípio ativo.....concentração  
Excipientes (relacionar sem mencionar concentração na fórmula)  
É facultado a inclusão de informações adicionais voltadas para características organolépticas.  
Indicação (conforme Anexo I)  
Modo de Usar (conforme Anexo I)  
Advertência (conforme Anexo I)  
Advertências específicas do produto conforme legislação vigente  
Cuidados de Conservação  
Frase “TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS”  
Frase “Para correta utilização deste medicamento, solicite orientação do farmacêutico.” Frase “NOTIFICAÇÃO DE MEDICAMENTO DE NOTIFICAÇÃO SIMPLIFICADA RDC ANVISA Nº...../2006. AFE nº .....”  
Frase “AO PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO”  
Nome do Farmacêutico Responsável e respectivo número de CRF  
Nome da empresa notificadora  
Número de CNPJ da empresa notificadora  
Endereço completo da empresa notificadora  
Fabricado por (quando for o caso)  
Nome da empresa fabricante  
Número de CNPJ da empresa fabricante  
Endereço completo da empresa fabricante  
Número do SAC da empresa notificadora  
Número de Lote  
Data de Fabricação  
Prazo de Validade  
Código de barras/ Número Identificador do Produto

**ANEXO III  
REQUERIMENTO PARA INCLUSÃO, ALTERAÇÃO OU EXCLUSÃO DE MEDICAMENTOS OU  
INFORMAÇÕES PRESENTES NO ANEXO I**

Dados do solicitante:  
Nome do solicitante (jurídica ou física):  
Endereço:  
FAX:  
e-mail:  
Telefone:  
Dados do produto:  
Princípio Ativo:  
Concentração:  
Forma farmacêutica:  
 INCLUSAO  
 produto  
Preencher todos os campos:

Sinônimo  
Indicação  
Modo de Usar  
Advertência  
Especificações analíticas mínimas

Referência bibliográfica  
Referência bibliográfica  
Referência bibliográfica  
Referência bibliográfica  
Referência bibliográfica

informações sobre produto já existente no Anexo I  
Preencher somente o campo pertinente:

Sinônimo  
Indicação  
Modo de Usar  
Advertência  
Especificações analíticas mínimas

Referência bibliográfica  
Referência bibliográfica  
Referência bibliográfica  
Referência bibliográfica  
Referência bibliográfica

EXCLUSÃO  
 produto  
 informações sobre produto já existente no Anexo I  
 sinônimo  
 Indicação  
 modo de usar  
 advertência  
 especificações analíticas mínimas  
Justificativa  
Referência Bibliográfica  
 ALTERAÇÃO  
 nome do produto  
 princípio ativo  
 concentração  
 forma farmacêutica  
 sinônimo  
 Indicação  
 modo de usar  
 advertência  
 especificações analíticas mínimas  
Justificativa  
Referência Bibliográfica  
Parecer da Subcomissão do Formulário Nacional da Farmacopéia Brasileira \_\_\_\_\_  
Parecer da GMEFH \_\_\_\_\_